

## **Memorial da 46ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz junto ao MAPA**

### **DADOS DA REUNIÃO:**

Câmara: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz

Reunião: Reunião Ordinária N. 46º

Data da realização: 18/07/2017 às 13h00min

Local: Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF

### **PRESIDENTE:**

Daire Paiva Coutinho Neto

### **SECRETÁRIO:**

Leandro Bezerra Lima

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco D 9º Andar sala 953

CEP: 70043-900

Telefone: 61 3218-2562/ 61 3255-4200

E-mail: camara.arroz@agricultura.gov.br

### **PAUTA DA REUNIÃO:**

**1 - 13:00h** - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;

**2 - 13:05h** - Apreciação e Aprovação da Ata da 45ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;

**3 - 13:10h** - Seguro Rural, Subvenção e seus encaminhamentos – Vitor Ozaki/SPA;

**4 - 13:40h** - Conjuntura do Setor de Arroz – CONAB;

**5 - 14:10h** - Plano Safra 2017/2018 – FEDEARROZ;

**6 - 14:40h** - Custos diretos do custeio para os produtores, composição dos juros "kit custeio" dos bancos;

**7 - 15:10** - Redução do ICMS dos derivados do arroz e equiparação do ICMS entre os Estados;

**8 - 15:40h** - Assuntos Gerais;

**9 - 16:00h** - Encerramento.;

### **PARTICIPANTES:**

- Daire Paiva Coutinho Neto - Presidente da Câmara Setorial do Arroz
- Leandro Bezerra Lima - Secretário
- Guilherme de Oliveira Werneck - ACST/MAPA
- Andressa de Souza e Silva - ABIARROZ
- Carlos Claudino Silva - ANBM
- Luiz Carlos Machado - FARSUL
- Nino Tuchtenhagen – Rede Arrozearas
- Ovídio Ferronato - BBM
- Francisco Lineu Schardong - CNA
- Henrique Dornelles - FEDERARROZ
- Wellington Silva Teixeira - CONAB

- Vitor Ozaki – Departamento de Gestão de Risco - MAPA
- Tiago Sarmento Barata - IRGA
- Joel Félix de Andrade Rocha Andrade - MF
- Jorge Tadeu Araujo Meirelles - SINDARROZ/MG
- Cezar Augusto Gazzaneo - SINDARROZ
- Silvério Orzechowski - SINDARROZ/SC
- Representante do MDIC
- Representante SPA/MAPA
- Representante SINDIVEG
- Representante do SINDARROZ - TO

## **ORDEM DO DIA:**

### **1 - ABERTURA DA REUNIÃO:**

A 46ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz foi aberta às treze horas e trinta e cinco minutos do dia 18 de julho de 2017 na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF pelo Sr. Leandro Bezerra Lima, secretário da Câmara do Arroz que agradeceu a presença de todos.

### **2 - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 45ª REUNIÃO DA CÂMARA:**

A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

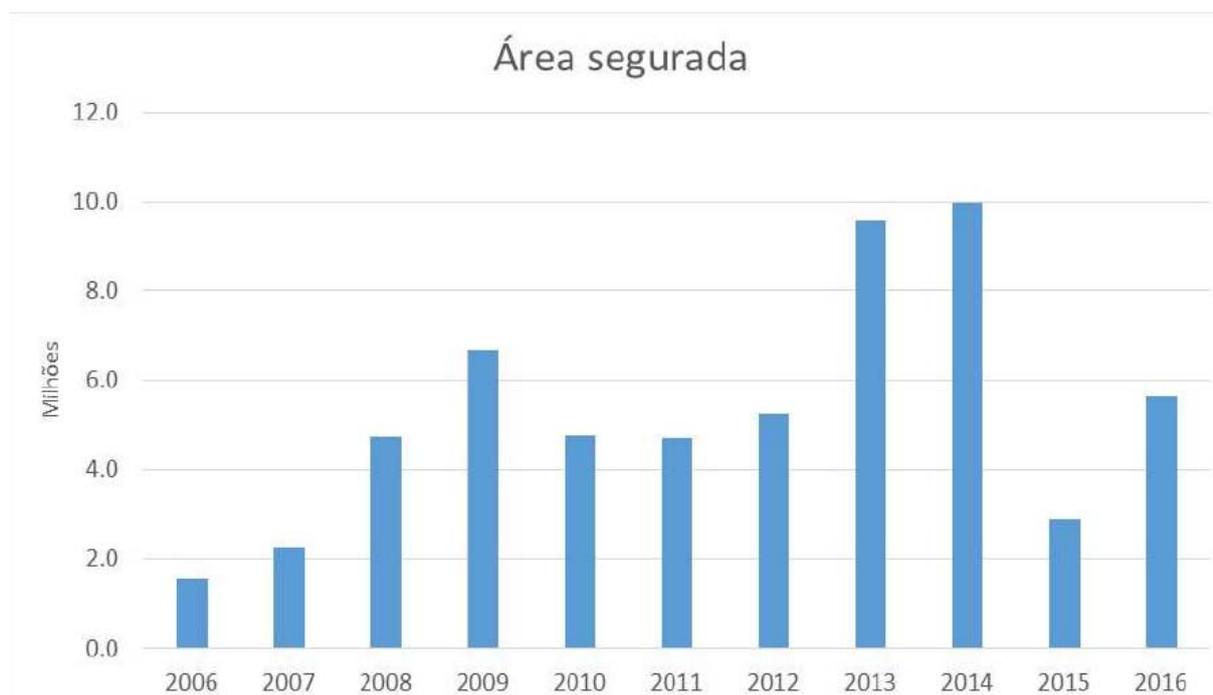
### **3 - SEGURO RURAL, SUBVENÇÃO E SEUS ENCAMINHAMENTOS**

O Sr. Secretário desta Câmara passou a palavra ao Sr. Vitor Osaki, representante do MAPA que fez uma breve explanação sobre o Seguro Rural e subvenções do seguro agrícola pelo Governo Federal, abrangendo 76 culturas, dentro as quais, o arroz de acordo com o seguinte cenário, transcrito abaixo pelos " slides" apresentados

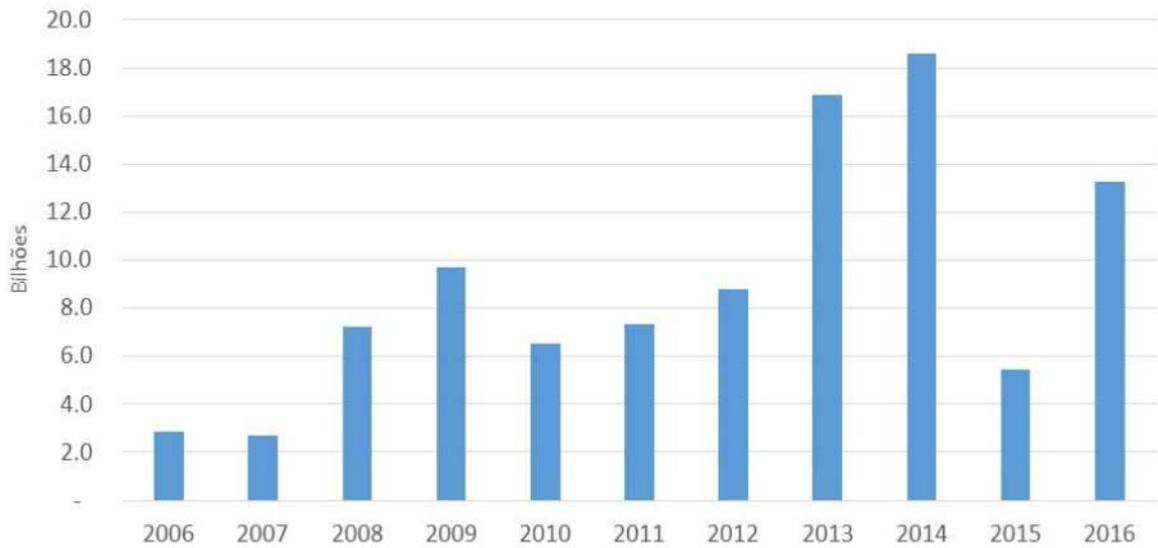


Modalidades de Seguro	Grupos de atividades	Tipo de cobertura	Nível de cobertura	Subvenção (%)	Limites anuais (R\$)
Agrícola	Grãos	Multirrisco	60% - 65%	45%	R\$ 72 mil
			70% - 75%	40%	
			> 80%	35%	
	Riscos Nomeados <sup>2</sup>	35%			
	Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar	----	----	45%	
Florestas	Silvicultura (Florestas plantadas)				R\$ 24 mil
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, eqüinos, ovinos e suínos	---	---	45%	R\$ 24 mil
Aqüícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura				R\$ 24 mil
<b>VALOR MÁXIMO SUBVENCIONÁVEL (CPF/ano)</b>					<b>R\$ 144 mil</b>

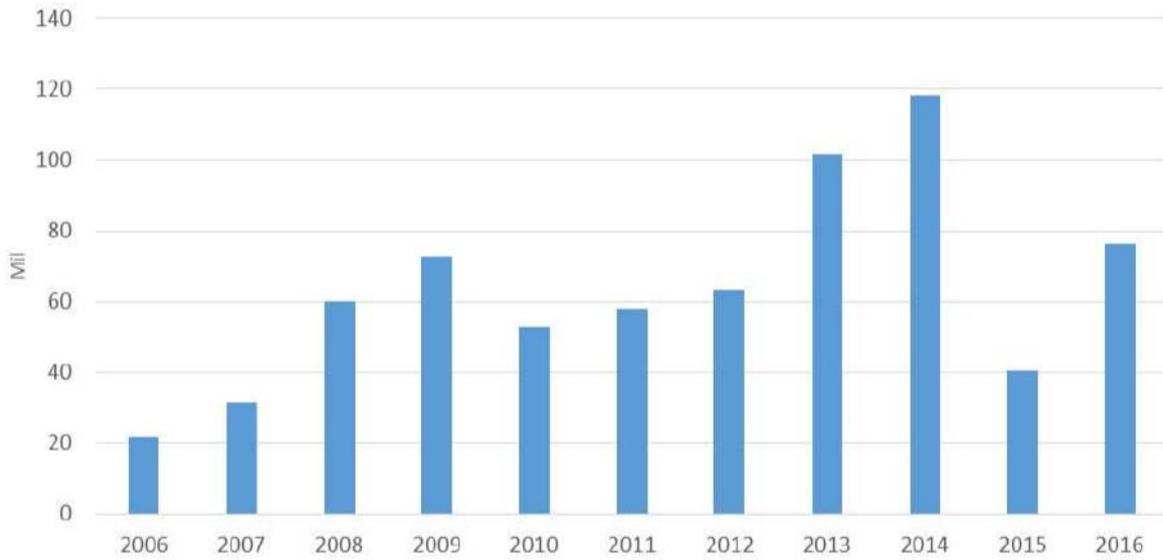
### EVOLUÇÃO DA ÁREA SEGURADA



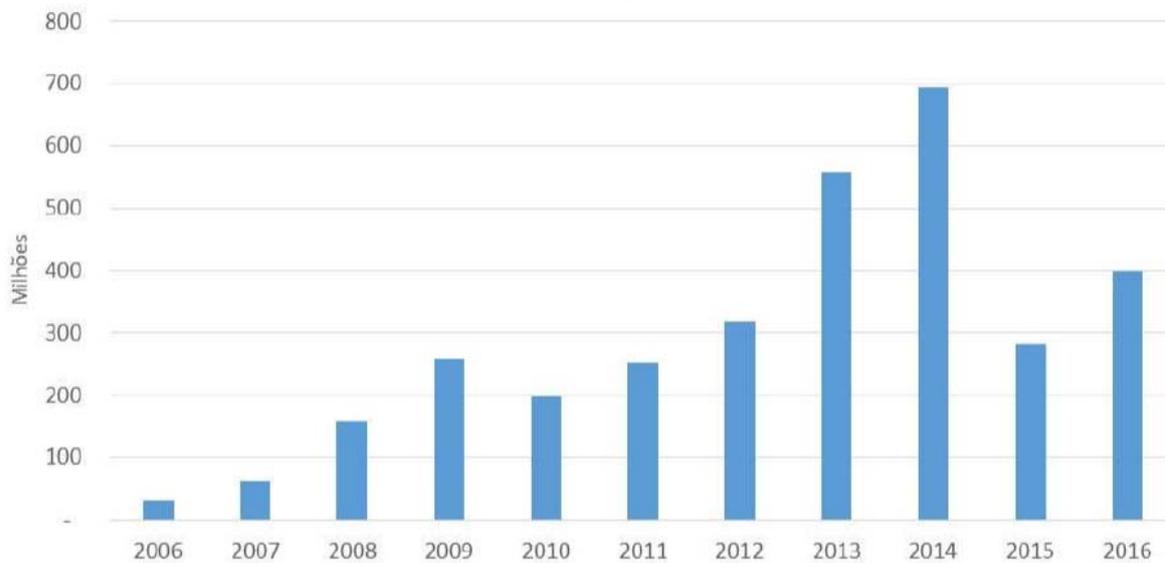
### Importância Segurada



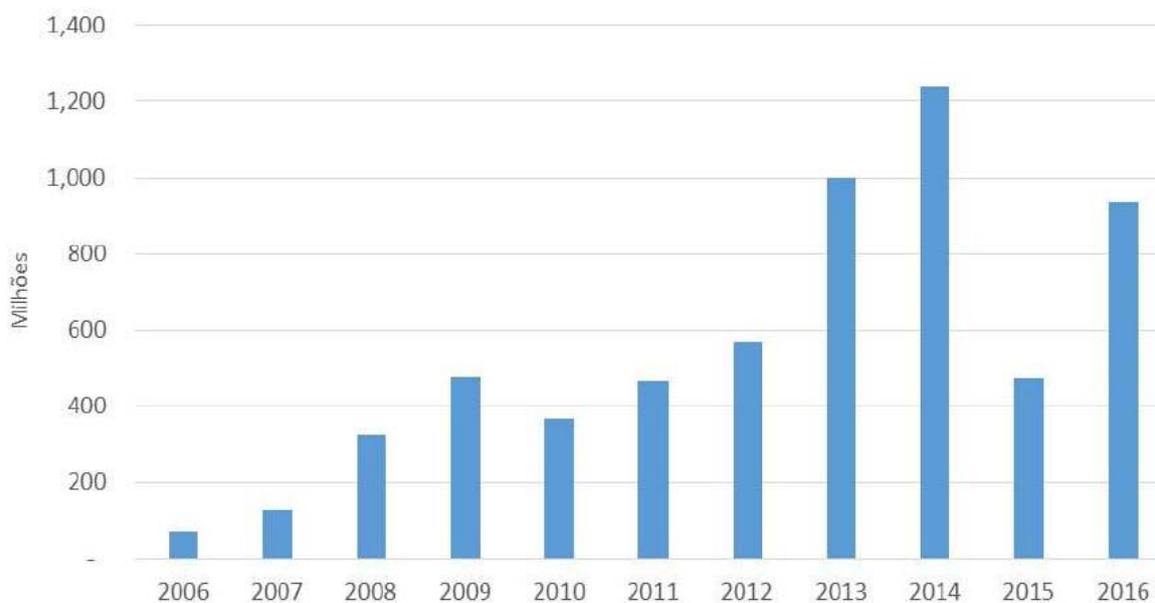
### Apólices



### Subvenção



## Prêmio Total



### 4 - CONJUNTURA DO SETOR DE ARROZ – CONAB;

ARROZ - 03/07/2017 a 07/07/2017

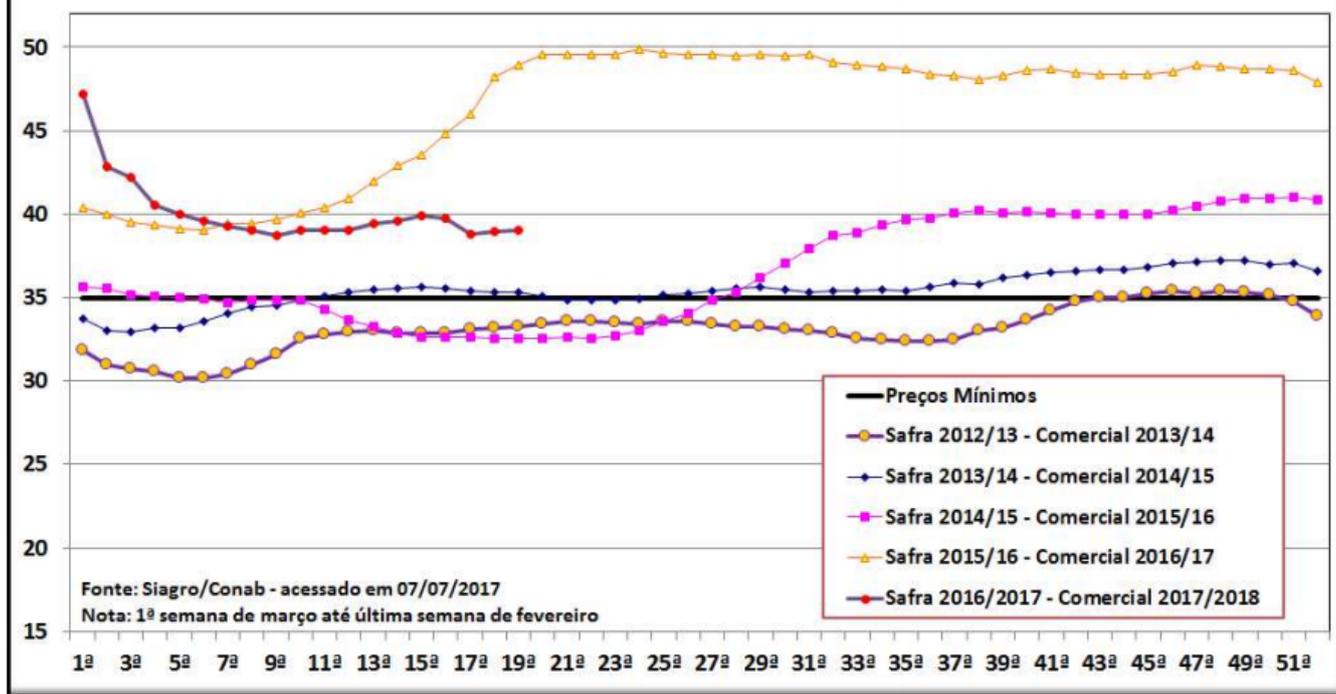
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	48,22	38,99	39,07	-18,98%	0,21%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	49,33	41,68	42,17	-14,51%	1,18%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	45,89	41,98	-	-8,52%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	44,52	39,69	39,69	-10,85%	0,00%
Tocantins	60kg	60,00	49,71	50,71	-15,48%	2,01%
Mato Grosso	60kg	57,76	42,58	42,58	-26,28%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	72,18	66,29	61,53	-14,75%	-7,18%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	55,73	55,83	-	0,18%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	441,00	458,60	448,60	1,72%	-2,18%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	410,00	430,00	430,00	4,88%	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	73,76	72,44	-	-1,79%
Importação Argentina <sup>(5)</sup>	30kg	-	63,29	63,24	-	-0,08%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2806	3,3073	3,3043	0,72%	-0,09%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

**Arroz em Casca Tipo 1 - 58/10 - média estadual  
Preços médios semanais nominais no RS, em R\$/50 kg**



**MERCADO INTERNO:** Na última semana, no estado do Rio Grande do Sul, com a chegada do período de entressafra, preços apresentaram um pequeno aumento. Hoje, muitos produtores estão retraídos, aguardando melhores cotações para comercializarem, todavia, a dificuldade na obtenção do crédito somada a necessidade de gastos de pré-custeio da próxima safra podem reverter esse cenário.

No MT, o arroz segue sendo negociado muito abaixo do observado na última safra em virtude dos déficits na balança comercial e das menores cotações na Região Sul. A expansão da produção no Tocantins é fator que colabora para este cenário de preços mais desvalorizados no primeiro semestre, todavia, para o segundo semestre espera-se preços mais remuneradores com uma possível reversão da balança comercial e escassez do produto no Centro-Norte do país.

No TO, a colheita foi finalizada. A expectativa é que no segundo semestre a cotação do arroz tenha um aumento significativo. Em relação à qualidade do produto, cerca de 70% da produção foi avaliada como de boa qualidade e o restante como regular.

No atacado, a cotação segue abaixo do negociado no mesmo período no ano passado como resultado da maior produção nacional e da menor cotação no Sul do país. Todavia, ressalta-se que, com a expectativa de maiores preços ao produtor nos próximos meses, a variação semanal foi positiva (+1,13%) no atacado de São Paulo.

## OFERTA E DEMANDA NACIONAL

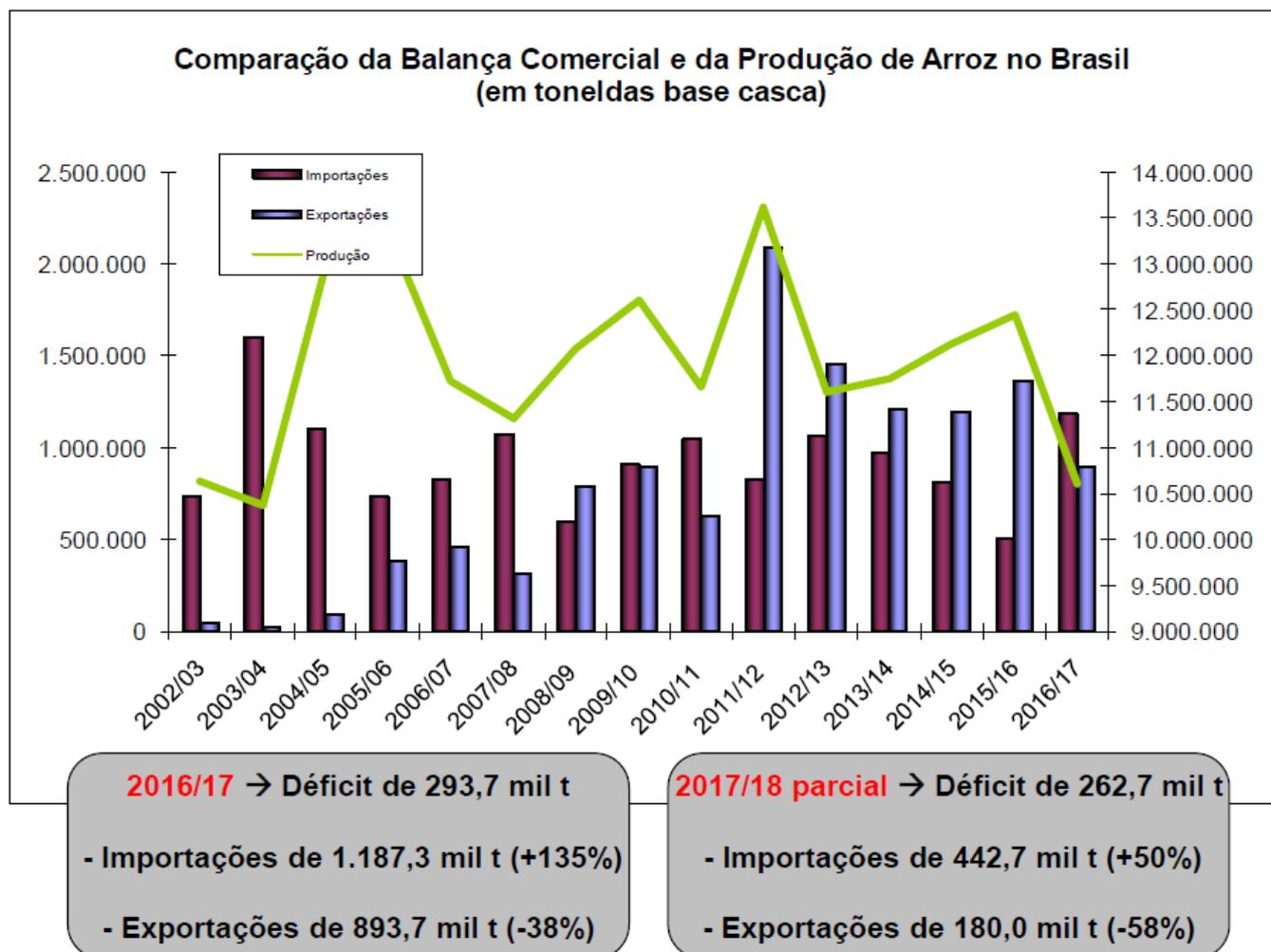
SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
2006/07	2.259,5	11.315,9	1.069,6	14.645,0	12.305,5	313,1	2.026,4
2007/08	2.026,4	12.074,0	589,9	14.690,3	11.866,7	789,9	2.033,7
2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
2015/16 (*)	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
2016/17 (**)	430,8	12.318,2	1.000,0	13.749,0	11.500,0	1.000,0	1.249,0

Fonte: Conab.

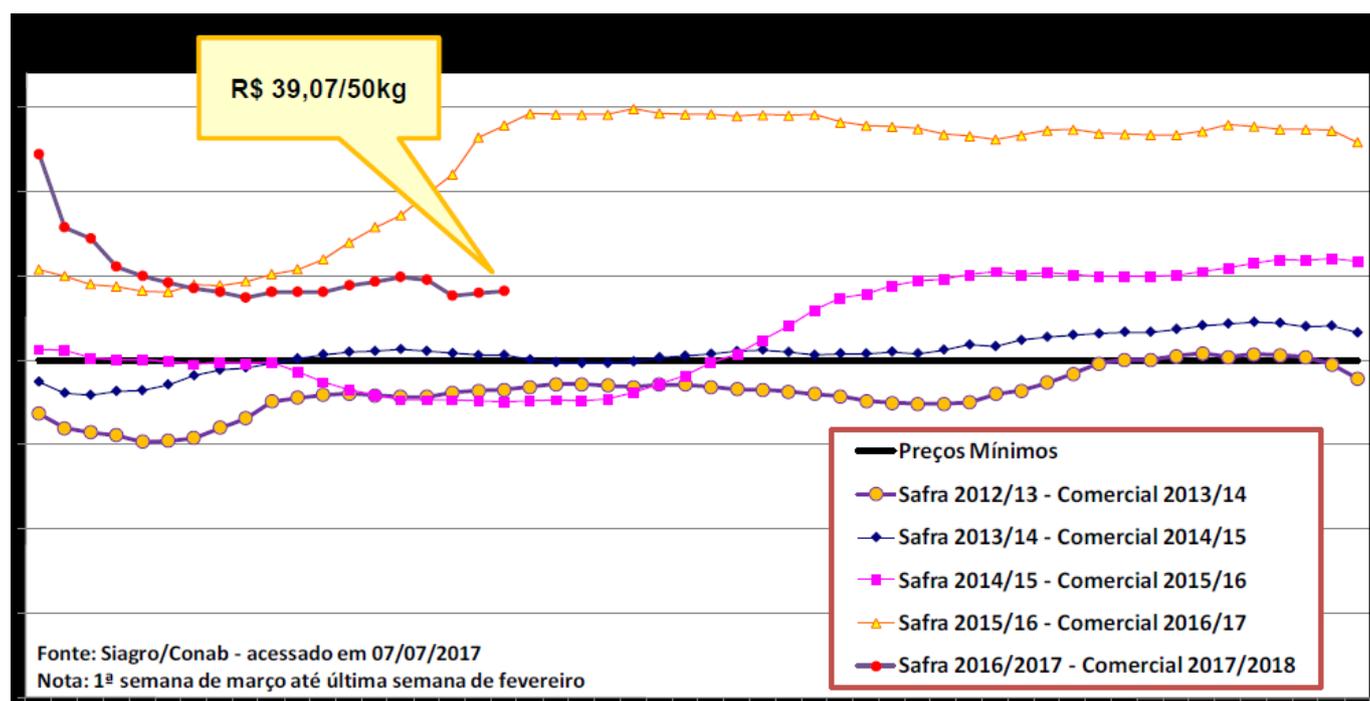
## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS



## OFERTA E DEMANDA NACIONAL



## PREÇOS NACIONAIS



**MERCADO EXTERNO:** Na Tailândia, apesar da queda de preços semanal, não há indícios no médio prazo de arrefecimentos dos preços. Os baixos estoques e a oferta restrita no atual período de entressafra colaboram para a formação desse cenário. Outro fator fundamental é referente às más condições climáticas em importantes países produtores, com destaque para Bangladesh. Em resposta, o governo desse país reduziu as taxas de importação com o objetivo de reduzir as cotações locais.

Outro destaque no mercado mundial é a crescente demanda em função do Ramadã nos países islâmicos. A exemplo do Brasil, que exportou 2,1 mil toneladas para a Arábia Saudita em abril, a Argentina e o Uruguai intensificaram as vendas para o Oriente Médio.

## QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

ARROZ BENEFICIADO									
Balanco de Oferta e Demanda dos Principais Players Mundiais - em milhões de toneladas de arroz beneficiado									
SAFRA	EVENTOS	PRODUTORES		EXPORTADORES			IMPORTADORES		MUNDO
		CHINA	INDIA	TAILÂNDIA	VIETNÃ	EUA	FILIPINAS	NIGERIA	
2015/16	1-Estoque inicial	57,44	17,80	11,27	1,26	1,55	2,21	0,99	115,03
	2-Produção	145,77	104,41	15,80	27,58	6,13	11,00	2,71	471,83
	3-Importação	4,80	0,00	0,30	0,30	0,77	1,60	2,10	38,27
	4-Suprimento total (1+2+3)	208,01	122,21	27,37	29,14	8,45	14,81	5,80	625,13
	5-Consumo	144,00	93,57	9,10	22,60	3,55	13,00	5,20	471,17
	6-Exportação	0,27	10,24	9,87	5,09	3,42	0,00	0,00	40,52
	7-Demanda total (5+6)	144,27	103,81	18,97	27,69	6,97	13,00	5,20	511,69
	8-Estoque final (4-7)	63,74	18,40	8,40	1,46	1,48	1,81	0,60	115,69
	9- Relação estoque X consumo	44,26	19,66	92,31	6,46	41,69	13,92	11,54	24,55
2016/17 (Estimativa)	1-Estoque inicial	63,74	18,40	8,40	1,46	1,48	1,81	0,60	115,80
	2-Produção	144,85	108,00	19,20	27,97	7,12	11,50	2,70	483,81
	3-Importação	5,15	0,00	0,25	0,30	0,75	1,00	2,20	38,89
	4-Suprimento total (1+2+3)	213,74	126,40	27,85	29,73	9,35	14,31	5,50	638,50
	5-Consumo	143,50	96,50	12,00	22,60	4,19	12,90	5,10	481,11
	6-Exportação	0,70	10,50	10,00	5,80	3,68	0,00	0,00	42,63
	7-Demanda total (5+6)	144,20	107,00	22,00	28,40	7,87	12,90	5,10	523,74
	8-Estoque final (4-7)	69,54	19,40	5,85	1,33	1,46	1,41	0,40	118,50
	9- Relação estoque X consumo	48,46	20,10	48,75	5,88	34,84	10,93	7,84	24,63
2017/18 (Previsão)	1-Estoque inicial	69,54	19,40	5,85	1,33	1,46	1,41	0,40	118,50
	2-Produção	145,00	108,00	20,40	28,45	6,07	11,20	2,77	483,66
	3-Importação	5,00	0,00	0,25	0,30	0,77	1,80	2,20	40,81
	4-Suprimento total (1+2+3)	219,54	127,40	26,50	30,08	8,30	14,41	5,37	642,97
	5-Consumo	143,00	97,00	11,50	22,70	3,81	12,90	4,90	479,64
	6-Exportação	0,80	11,00	10,00	6,00	3,46	0,00	0,00	43,21
	7-Demanda total (5+6)	143,80	108,00	21,50	28,70	7,27	12,90	4,90	522,85
	8-Estoque final (4-7)	75,74	19,40	5,00	1,38	1,04	1,51	0,47	122,52
	9- Relação estoque X consumo	52,97	20,00	43,48	6,08	27,30	11,71	9,59	25,54

Fonte: Wasde Julho/2017 (www.fas.usda.gov. acessado em 13/07/2017)

## PREÇOS INTERNACIONAIS – arroz beneficiado por tonelada

País	12 meses	Junho/2017
Tailândia	US\$430	US\$451
Vietnã	US\$376	US\$410
Índia	US\$388	US\$409
Estados Unidos	US\$453	US\$500
Argentina	US\$443	US\$484
Brasil	US\$501	US\$539

- Aumento da demanda africana, do oriente médio e de Bangladesh
- Redução dos estoques públicos tailandeses
- Menor expansão produtiva do que inicialmente projetado
- Período de entressafra nos principais exportadores

## MERCOSUL Quadro de Oferta e Demanda, em mil toneladas

SAFRA	ATRIBUTOS	TERRITÓRIOS REGIONAIS				
		 ARGENTINA	 BRASIL	 PARAGUAI	 URUGUAI	 MERCOSUL
2014/15	PRODUÇÃO	1.560,0	12.448,5	780,6	1.395,7	16.184,8
	CONSUMO	769,2	11.654,4	37,3	92,9	12.553,8
	EXPORTAÇÃO	480,0	1.369,1	614,9	1.094,3	3.558,3
	ESTOQUE FINAL	813,8	942,6	146,3	237,1	2.139,9
2015/16	PRODUÇÃO	1.400,0	10.602,9	714,9	1.304,3	14.022,2
	CONSUMO	800,0	11.470,6	37,3	85,7	12.393,6
	EXPORTAÇÃO	830,8	882,4	806,0	1.430,0	3.949,1
	ESTOQUE FINAL	590,8	354,4	25,4	25,7	996,3
2016/17	PRODUÇÃO	1.438,5	12.000,0	719,4	1.300,0	15.457,9
	CONSUMO	846,2	11.544,1	37,3	85,7	12.513,3
	EXPORTAÇÃO	846,2	1.102,9	701,5	1.221,4	3.872,0
	ESTOQUE FINAL	406,2	516,2	16,4	18,6	957,3

Fonte: PSD on line junho 2017 ([www.ers/usda.gov](http://www.ers/usda.gov)) acessado em 13/07/2017 - Elab. Conab

A Conab publicou no último dia 11/07/2017, o 10º Levantamento da Safra 2016/17 de Grãos, no qual a produção do arroz foi estimada em 12,3 milhões de toneladas. A mais expressiva recuperação produtiva, em relação a quebra observada na Safra 2016/15, foi no estado do Rio Grande do Sul, na qual o aumento foi de 17,6%, resultando em um montante de 8,7 milhões de toneladas colhidos. Por último, destaca-se o contínuo aumento produtivo no TO, que na atual safra apresenta crescimento de 9,9%, totalizando 676,1 mil toneladas de arroz em casca.

### **5 - PLANO SAFRA 2017/2018**

O Sr. Presidente, Daire Coutinho dando prosseguimento ao temário, passou a palavra ao Sr. Wellington Teixeira, representante da CONAB.

Trouxe alguns comentários sobre o Plano Agrícola e Pecuário – PAP 2017/2018, que estabelece as condições política agrícola de financiamento da produção, seguro rural e apoio à comercialização dos médios e grandes produtores para o período de 1º de julho deste ano a 30 de junho de 2018. Inicialmente, ressaltou que o volume de crédito para custeio e comercialização é de R\$ 188,3 bilhões, sendo R\$ 149,2 bilhões com juros controlados (taxas fixadas pelo governo) e R\$ 39,1 bilhões com juros livres (livre negociação entre a instituição financeira e o produtor).

O montante para investimento saltou de R\$ 34,05 bilhões para R\$ 38,15 bilhões, com aumento de 12%. Apoio à comercialização terá 1,4 bilhão. Quanto aos juros, houve redução de um ponto percentual nas linhas de custeio, os juros foram reduzidos apenas um ponto percentual de 8,5% ao ano e 9,5% ao ano para 7,5% no custeio do Pronamp e 8,5% para os demais produtores empresariais. O limite de financiamento de custeio é de R\$ 3 milhões por produtor, por ano-agrícola. Para o médio produtor, o limite é de R\$ 1,5 milhão.

O prazo de pagamento é de 14 meses para produtores de grãos. Os juros de investimento também tiveram redução de um ponto percentual na maioria das linhas, variando de 7,5% a 10,5% dependendo da linha e de dois pontos percentuais nos programas prioritários voltados à armazenagem (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns/PCA - 6,5% a.a.) e à inovação tecnológica na agricultura (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária/Inovagro - 6,5% a.a.).

Por último, disse que o produtor, em 2018 poderá contar com R\$ 550 milhões do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o valor será maior que os atuais R\$ 400 milhões de 2017.

## PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO 2017/2018 - R\$ 200,25 BILHÕES

CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO			
PROGRAMA	RECURSOS PROGRAMADOS (R\$ MILHÕES)	PRAZO MÁXIMO	TAXA DE JUROS (% AO ANO)
Crédito rural (geral)	74.130	14 meses	8,50
Pronamp	18.000	14 meses	7,50
Funcafé	4.890	90 dias após a colheita	8,50
Fundos Constitucionais	3.580	Variáveis	Taxas por porte
Estocagem de álcool	2.000	270 dias	TJLP + 3,7%
LCA (taxa controlada)	13.650	Negociação entre as partes	12,75
Recursos livres	34.000	14 meses	Livres
<b>TOTAL</b>	<b>150.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

LINHAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO AGROPECUÁRIO					
VOLUME DE RECURSOS E CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO					
PROGRAMA	RECURSOS PROGRAMADOS (R\$ MILHÕES)	LIMITE DE CRÉDITO/BENEFICIÁRIO	PRAZO MÁXIMO	CARÊNCIA (ANOS)	TAXA DE JUROS (% A.A)
Moderfrota	9.200	90%	7	-	7,5 e 10,5
Moderagro	640	R\$ 880 mil	10	3	8,5
Moderinfra	600	R\$ 2,2 milhões	10	3	7,5
ABC	2.130	R\$ 2,2 milhões	12	8	7,5
PCA	1.600	Livre	15	3	6,5
Inovagro	1.260	R\$ 1,1 milhão	10	3	6,5
Pronamp	3.710	R\$ 430 mil	8	3	7,5
Prodecoop	1.000	R\$ 150 milhões	10	3	8,5
Prodecoop - Aquis. Ativos	700	R\$ 150 milhões	10	3	TJLP+3,7%
Procap-Agro	2.200	R\$ 65 milhões	2	6 meses	TJLP+3,7%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>23.040</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fundos Constitucionais	5.884	-	12	3	Taxas por porte
Bancos Coop. (Bancoob e Sicredi)	600	R\$ 430 mil	12	3	8,5
Proreova Rural	1.500	-	6	18 meses	TJLP + 3,7%
BNDES - Agro	2.000	-	-	-	TJLP + 3,7%
Outros a juros livres	5.125	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>38.149</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Subvenção ao prêmio do seguro rural			R\$ 550 milhões		
Apoio à comercialização (Contrato de Opções, PEP, PROP, etc.)			R\$ 1,4 bilhão		

Fonte: MAPA/SPA/DCEE. Data: junho/2017.

### **6 - CUSTOS DIRETOS DO CUSTEIO PARA OS PRODUTORES, COMPOSIÇÃO DOS JUROS "KIT CUSTEIO" DOS BANCOS;**

O reescalonamento do custeio com vencimentos de julho e agosto para os meses de novembro e dezembro dos produtores de arroz foi o principal pleito apresentado pela Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz)

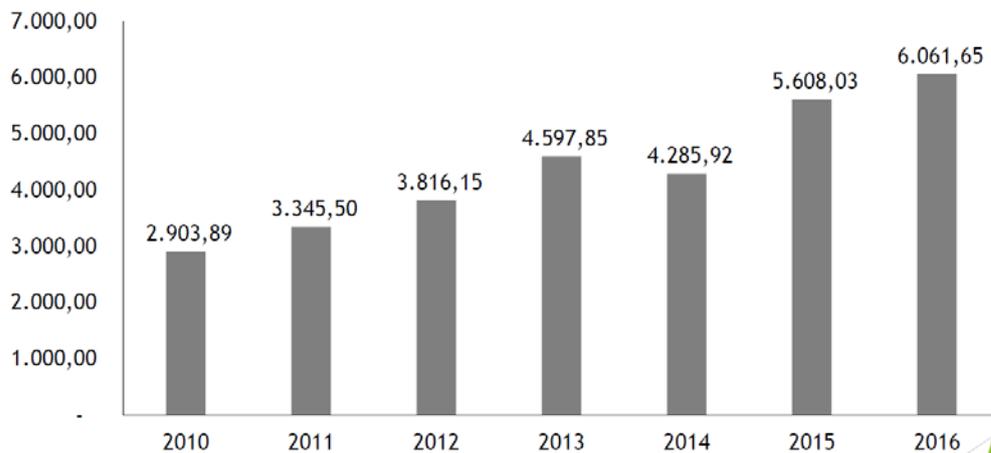
Nos três últimos anos houve uma descapitalização importante dos produtores, especialmente dos que faturaram arroz no primeiro semestre. Houve uma apresentação sobre o trabalho que mostra os custos do preço do arroz e a sazonalidade dos preços. Produtores que dependem do financiamento da indústria e dos fornecedores de insumos entregam seu produto em março e abril, meses que nos últimos três anos o arroz está abaixo do custo de produção.

Os dirigentes da FEDERRARROZ solicitaram ao presidente desta Câmara um ofício aos órgãos financeiros solicitando a necessidade de um reescalonamento dos vencimentos de créditos de julho e agosto para novembro e dezembro

Foi comentado também sobre a necessidade de uma medida urgente para os produtores que estão com a situação de risco. Foi também informado que os bancos solicitaram material apresentado pela Federarroz e estão avaliando entre eles uma solução mais breve possível para que se consiga o alongamento dos custeios e uma forma de diminuir a pressão de venda do arroz. Hoje a FEDERRARROZ informou que o custo de produção gira em torno de R\$ 44,00 e preços médios de R\$ 40,21, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e os

produtores não teríamos como pagar os vencimentos com os patamares abaixo do custo de produção.

### Evolução do Custo Operacional Total na Produção do Arroz no RS – R\$/ha



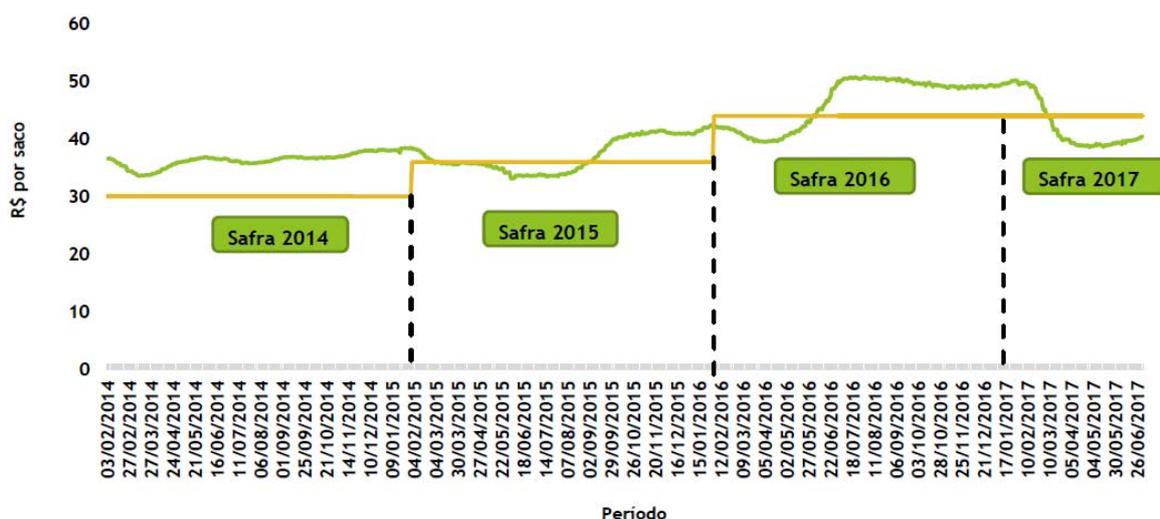
- O COT Aumentou 109% no período de 2010-2017

### Indicador Esalq /Senar-RS do Arroz. Mínimos e Máximos anuais (R\$/50kg)

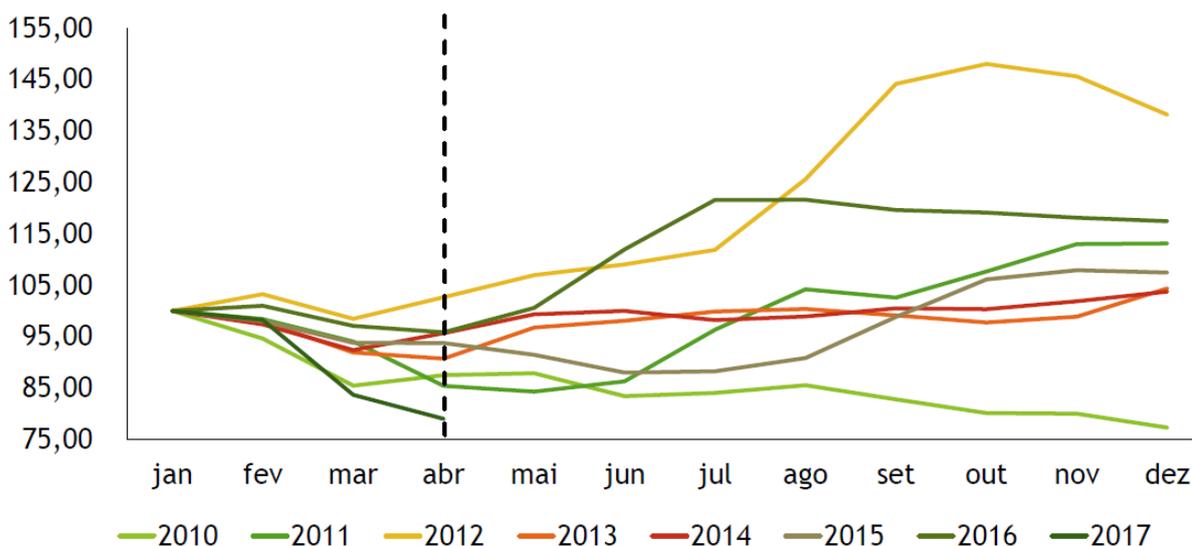
Ano	Mínimo	Máximo	Varição
2010	R\$ 24,76	R\$ 32,03	29%
2011	R\$ 19,08	R\$ 25,60	34%
2012	R\$ 25,91	R\$ 38,95	50%
2013	R\$ 31,30	R\$ 38,95	24%
2014	R\$ 33,83	R\$ 36,80	9%
2015	R\$ 33,58	R\$ 41,18	23%
2016	R\$ 39,79	R\$ 50,50	27%

- Em média, após atingir o preço mínimo o preço varia 28% dentro do próprio ano;
- A variação do preço mínimo anual variou 61% entre 2010-2017, enquanto o máximo variou 58%;
- O IPCA, por curiosidade, variou neste período 57%.

## CUSTOS X PREÇOS



## Indicador Esalq/Senar-RS do Arroz. (Jan/10=100)



### **7 - REDUÇÃO DO ICMS DOS DERIVADOS DO ARROZ E EQUIPARAÇÃO DO ICMS ENTRE OS ESTADOS;**

Foi informado que o governo do Rio Grande do Sul vai conceder incentivo fiscal para estimular a competitividade da indústria gaúcha. A principal medida é a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - passa de 7,7% para 7% nas saídas interestaduais para as regiões Sul e Sudeste e de 4,4% para 4% nas saídas para Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Outra medida de incentivo será a concessão de crédito integral do ICMS sobre energia elétrica e embalagens produzidas no Estado. O governador José Ivo Sartori e o secretário da Fazenda do RS, Giovani Feltes, assinaram um decreto concedendo os benefícios, que entram em vigor em 1º de janeiro de 2018

As ações atendem a pedido do SINDARROZ do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é aumentar a competitividade do arroz beneficiado gaúcho com relação aos Estados de Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

O presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Henrique Dornelles, comemorou o decreto. A avaliação é de que as medidas devem elevar a demanda pelo arroz gaúcho industrializado, o que favorece toda a cadeia.

A Receita Estadual do RS estima que os incentivos fiscais somarão R\$ 50 milhões anuais - R\$ 36 milhões por conta da redução da base de cálculo e de R\$ 14 milhões pelo não estorno dos créditos tributários. A expectativa é de que estes valores sejam compensados com o incremento nas saídas interestaduais de arroz beneficiado. Além disso, o governo estadual tem uma contrapartida: a desistência das ações judiciais por parte das indústrias instaladas no RS.

**8 - ASSUNTOS GERAIS:** O Sr. Presidente deu a palavra a quem quisesse fazer o uso. E foram discutidos pelos presentes os seguintes assuntos:

- Possibilidade de taxaço do PIS/COFINS sobre o arroz importado;
- Implantação na rotulagem no pacote a origem do Arroz plantado/colhido/importado;
- Liberaço do arroz importado somente após a análise fitossanitária
- Convocar reuniões com os Deputados Federais Luiz Carlos Heinze, Gerônimo Goergen e Wilson Conatti Filho para reuniões extraordinárias entre os dias 15 de agosto à 17 de agosto de 2017;
- Próximas reuniões da Câmara Setorial do Arroz, dias 19 de setembro de 2017 e 16 de dezembro de 2017;
- Solicitação da Rede Arrozeira em equalizar o EGF da indústria quanto ao produtor

**9 – ENCERRAMENTO:** O Sr. Leandro Bezerra Lima se despediu dos membros desta Câmara Setorial para assumir novo cargo junto ao MAPA. Nada mais havendo, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta sessão às dezesseis horas e trinta e sete minutos, aos vinte e cinco dias do mês de julho do presente ano.

Brasília, 18 de junho de 2017.

---

Ovidio Ferronato  
Membro Suplente da BBM na  
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz